

HORÁRIOS DE MISSAS E OFÍCIOS

NO 88 — JANEIRO/FEVEREIRO
2019

		Lisboa Capela São Pio X	Fátima C. do Im. Coração de Maria
Domingo 27/01 3º depois da Epifania	◆ 09:00 10:30 11:00	Missa rezada Terço e Confissões Missa cantada	17:30 18:00 Terço e Confissões Missa cantada
Segunda 28/01 S. Pedro Nolasco	◇ 18:30	Terço	09:00 17:30 18:00 18:30 Missa Terço Missa Catequese p/ crianças e adultos
Terça 29/01 S. Francisco de S.	◇ 18:30 19:00	Terço Missa	17:30 Terço
Quarta 30/01 S. Martina	◆ 18:30 19:00	Terço Missa	17:30 Terço
Quinta 31/01 S. João Bosco	◇ 18:30 19:00	Terço Missa	17:30 Terço
Sexta 01/02 S. Inácio de L.	◇ 18:30 19:00 20:00	Terço Missa Hora Santa	17:30 Terço 21:30 Missa cantada 23:00 Vigília de Reparação aos Sagrados Corações
Sábado 02/02 Candelária	◇ 16:00 17:30 18:30 19:00	Catequese p/ crianças Confissões Terço e Confissões Missa e Meditação dirigida	05:30 Missa 11:00 Terço e Confissões 11:30 Missa e Meditação dirigida
Domingo 03/02 4º depois da Epifania	◆ 09:00 10:30 11:00	Missa rezada Terço e Confissões Missa cantada	17:30 18:00 Terço e Confissões Missa rezada
Segunda 04/02 S. João de Britto	◆ 18:30 19:00	Terço Missa	17:30 Terço
Terça 05/02 S. Agueda	◆ 18:30 19:00	Terço Missa	17:30 Terço
Quarta 06/02 S. Tito	◇ 18:30 19:00	Terço Missa	17:30 Terço
Quinta 07/02 S. Romualdo	◇ 18:30 19:00	Terço Missa	17:30 Terço
Sexta 08/02 S. João de M.	◇ 18:30 19:00 20:00	Terço Missa Catequese p/adultos	17:30 Terço
Sábado 09/02 S. Cirilo de A.	◇ 16:00 18:30 19:00	Catequese p/crianças Terço e Confissões Missa	17:30 Terço
Domingo 10/02 5º depois da Epifania	◆ 09:00 10:30 11:00	Missa rezada Terço e Confissões Missa cantada	17:30 18:00 Terço e Confissões Missa cantada

Responsável da Publicação: Sr. Padre Samuel BON - TELEFONE [+351] 218 143 591
Priorado São Pio X, Estrada de Chelas 31, 1900-148 LISBOA, Portugal - www.fssp.x.pt



O Farol

BOLETIM BIMENSAL DO PRIORADO SÃO PIO X — LISBOA

ENTREVISTA DO SUPERIOR GERAL DA FSSPX, SR. PE DAVIDE PAGLIARANI

(Conservamos o estilo oral, próprio duma entrevista)

Pergunta : O Papa Francisco está na continuidade dos papas do Concílio Vaticano II?

Padre Davide Pagliarani : Esta mesma pergunta que surge hoje, é colocada em círculos tradicionais, e também fora do ambiente tradicional; penso, naturalmente, que este Papa tem uma personalidade muito especial, uma forma de comunicação, de expressão, que é algo novo, mesmo dentro do quadro



dos Pontífices do pós-concílio, é preciso reconhecê-lo; mas, ao mesmo tempo, há uma continuidade com o anterior. O Concílio desencadeou um processo que continua a evoluir, um modo de pensar, de repensar a Fé e a Igreja em todos os aspectos da sua vida, que continua a avançar, e, neste contexto, é claro, às vezes temos papas mais conservadores, com uma linguagem mais



tradicional, e às vezes temos papas, como o Papa Francisco, que se expressam livremente de acordo com a sua personalidade, mas o mesmo processo, independentemente da linguagem e da forma de comunicação, avança. Então eu acho que, sim, deve ser reconhecido que há elementos que são peculiares ao Papa Francisco, a sua personalidade, mas tudo isso está em perfeita continuidade com seus antecessores, portanto, na minha humilde opinião, a inoportunidade de apelar para o magistério de João Paulo II, por exemplo, para contrabalançar as palavras do Papa Francisco. Não faz muito sentido.

Pergunta : Como é a continuidade?

Padre Davide Pagliarani : No centro do magistério conciliar e pós-conciliar; o foco está centrado no homem, logo existe uma percepção da fé e da vida cristã, e da vida da Igreja no seu conjunto, que é profundamente personalizada. Ora, este personalismo de fundo produz resultados diferentes, mas que se complementam e explicam uns aos outros. Em João Paulo II, por exemplo, o personalismo vai muito para o compromisso da pessoa e, portanto, os deveres morais também; e João Paulo II recorda, desde uma perspectiva pessoal, diferentes princípios morais. No caso Papa Francisco, a mesma forma podemos dizer, de perceber a moralidade, leva a outros resultados, mas que estão em continuidade com os mesmos princípios básicos.

Pergunta : Que ligação Vossa Reverência estabelece entre o ensinamento do Papa Francisco e o mundo moderno?

Padre Davide Pagliarani : Penso que existe também um princípio que já está contido no Concílio e no pós-Concílio, mas com o pontificado do Papa Francisco, é óbvio e cada vez mais claro: a modernidade? O que significa primeiro? A modernidade significa o conflito entre a ordem sobrenatural, a ordem espiritual e a ordem temporal. O secularismo, o espírito secular, que caracteriza a revolução, caracteriza a modernidade. Este espírito, esta contradição, esta dicotomia que é peculiar à modernidade, de qualquer forma é ultrapassado, já um pouco pelo Concílio. O Concílio quer ultrapassar esta dificuldade, mas com o Papa Francisco, chega-se a um ponto em que a própria Igreja sacraliza – se se pode expressar assim – os grandes temas, as grandes preocupações, que são peculiares ao mundo secular, ao mundo da Política, por exemplo, portanto, atenção especial, a atenção religiosa a temas que são políticos ou sociais, como o tema dos migrantes, o tema da poluição, Exemplos diferentes que poderiam ser feitos na mesma linha. Paradoxalmente, com este pontificado, nós viemos, se você pode dizer, a uma epifania do cristianismo à Maritain.

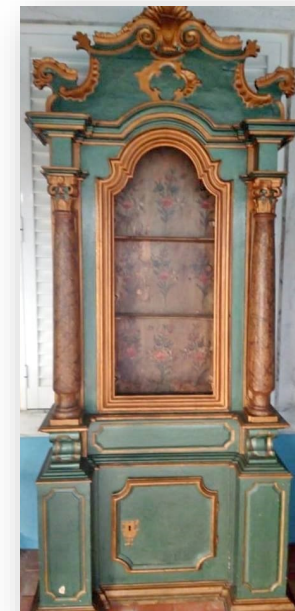
Pergunta : Isto é, um cristianismo humanista?

Padre Davide Pagliarani : Uma cristandade humanista que derrota os grandes valores da Igreja e na qual os valores do mundo se fundem. Assim, uma dimensão que, à mesma vez, é profundamente secular e profundamente religiosa, mas de uma religiosidade que está sujeita à ordem temporal. Estamos diante de uma Igreja que já não ensina ao mundo uma verdade que vem de cima, transcendente, mas temos uma Igreja que ouve o mundo.

Pergunta : Qual é o papel da Fraternidade de São Pio X neste contexto?

Padre Davide Pagliarani : O lugar da Fraternidade de São Pio X é continuar a amar a Igreja, especialmente porque a Igreja é desfigurada, especialmente desde que a Igreja sofre por causa deste estado de coisas. O papel da Fraternidade é continuar a amar a Igreja, orar pela Igreja, orar pelo triunfo da verdade Católica, que é a verdade da Igreja. O papel da Fraternidade é continuar a servir a Igreja denunciando, com caridade, mas também com clareza, aqueles erros que fazem a Igreja sofrer.
Em 19/01/2019, Paris.

Oratório adquirido para a realização da Capelinha dedicada a N. Sra. de Fátima, na Capela do Imaculado Coração de Maria, em Fátima



Exercícios de Santo Inácio 2019

Homens: de 29 de Julho a 03 de Agosto

Mulheres: de 05 a 10 de Agosto

Os Papas têm chamado esses Exercícios de «Código tão perfeito que todo bom soldado de Cristo deve usar» (Pio XI Enc. *Meditantibus*, 03 12 1922)

Custo 150€, tudo incluído: Inscrições com o Sr Pe Samuel Bon

ORGANIZE AS SUAS FÉRIAS EM FUNÇÃO DO SEU RETIRO!

